

ESPORTES

Invicta, Seleção Brasileira de futebol de cegos busca hexacampeonato nos Jogos Paralímpicos

Desafio pela hegemonia

ARTHUR RIBEIRO*

Ale Cabral/CPB



Para garantir superioridade frente aos rivais e aprimorar entrosamento, equipe verde-amarela está reunida desde janeiro em fase de treinos

O futebol de cegos, ou de cinco, estreou no programa dos Jogos Paralímpicos na edição de Atenas-2004 e, até hoje, o Brasil ainda não sabe o que é perder na modalidade. São 21 vitórias e seis empates em 27 confrontos, resultando em cinco ouros para a Seleção Brasileira — dois deles em cima da rival Argentina (2004 e 2020). Se depender do tempo de preparação da equipe antes de chegar a Paris-2024, a promessa é de manutenção da invencibilidade pela conquista do hexacampeonato.

Se a falta de oportunidades para treinar é um problema recorrente para os técnicos, o time verde-amarelo não sofreu com isso. Os atletas estão reunidos desde janeiro em João Pessoa, com atividades em dois períodos de segunda a sábado no Instituto de Cegos da Parafba Adalgisa Cunha. O foco da preparação de oito meses com todos os jogadores em regime de concentração é para tentar manter a diferença de nível em relação aos adversários.

“Hoje, cada vez mais, as outras equipes estão se aproximando de nós. Por mais que a gente treine, o nível está tão alto que acabam sendo os pequenos detalhes que definem resultados. Por isso, colocaram esse tempo disponível para que a Seleção de futebol de cegos continue a evoluir. É o tempo de bola, o entrosamento, uma lapidação técnica e tática muito mais aguçada, com tempo suficiente para trabalhar cada elemento. Acredito que foi uma decisão acertada e, se Deus quiser, o resultado virá dentro de cada jogo”, explica ao **Correio** o fixo Cássio Lopes dos Reis.

A escolha da sede foi motivada por 15 atletas convocados

morarem em João Pessoa, assim como a maioria da comissão técnica. No local, com a ajuda do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), o grupo executa a ideia de seleção permanente, que permite maior preparo antes das competições. “Eu me lembro bem quando comecei a jogar, estive no Mundial de 2006. Recebi a convocação, treinamos 15 dias e fomos para a competição. O Brasil evoluiu, passamos a ter as semanas de treinamento. Mas a seleção permanente vai ser algo fundamental para chegarmos no melhor da nossa forma e, assim, alcançarmos o nosso objetivo, que é conquistar os Jogos de Paris”, projetou ao CPB o ala Jefinho, tetracampeão paralímpico.

Domínio

Não é fácil ser considerado imbatível em uma modalidade. Ainda

Brasil no futebol de cegos em Paralimpiadas	
27 jogos	57 gols marcados
21 vitórias	6 gols sofridos
0 derrota	5 medalhas de ouro

assim, os números não escondem. O Brasil entrou em quadra em 27 partidas ao longo das cinco edições com futebol de cegos no programa paralímpico. Além da invencibilidade, são 57 gols marcados e apenas seis sofridos, dos quais metade vieram na final. “O diferencial é o nível de qualidade técnica que a maioria dos atletas brasileiros tem e o conjunto que essa qualidade consegue trazer por meio de um grande trabalho técnico, tático e físico”, define Cássio.

A equipe canarina precisa lidar com a pressão de manter a invencibilidade paralímpica que dura 20 anos, mas o pensamento é que os adversários também lidam com esse peso pelo tamanho do megaevento. “A responsabilidade é gigantesca, como em qualquer outra competição que o Brasil entre. Mas, nos Jogos, a visibilidade chega ao ápice, com total destaque, então esse peso de ser acompanhado e aproveitar esse momento é muito mais vivenciado

por todos. A gente tem a real certeza de que é a vitrine do futebol de cegos. É a maior competição e a a gente tem de fazer, de fato, um trabalho com excelência para o resultado ser o melhor possível”, comenta o atleta.

Na contagem regressiva para Paris-2024, a Seleção conta os dias para a estreia, em 1º de setembro, contra a Turquia. Os países estão no grupo A, ao lado de França e China. Os dois melhores colocados avançam para a semifinal e, depois, a decisão, no dia 7.

“Confiamos muito no trabalho que vem sendo realizado, com cada atleta, no coletivo e na comissão técnica. Todos os jogadores estando no melhor possível, sabemos que o resultado também será o melhor possível”, completa Cássio.

* Estagiários sob a supervisão de Fernando Brito

BRASILEIRÃO Fluminense e Corinthians contra o Z4

Fluminense e Corinthians se enfrentam às 21h, hoje, no Maracanã, igualmente atormentados pelo risco de rebaixamento no Campeonato Brasileiro. O time que vencer o duelo, válido pela 23ª rodada, respira aliviado e ganha moral na luta pela sobrevivência na Série A. O derrotado se enterra em um buraco ainda maior.

O cenário corinthiano é um pouco mais preocupante que o vívido pelos tricolores, que estão abaixo na tabela, mas têm uma partida a menos. Com 21 pontos em 22 partidas, a equipe paulista está em 17º lugar, primeira posição da degola, logo acima do time carioca, ocupante da 18ª posição e dono de 20 pontos conquistados em 21 jogos. O Corinthians encerrou uma



O meia Renato Augusto pode aparecer como titular no tricolor do Rio

série de seis jogos sem vitória na temporada ao vencer o Bragantino, por 2 x 1, na terça-feira, pelas oitavas de final da Copa Sul-Americana, em jogo disputado com time alternativo para manter o foco na briga contra a queda no Brasileiro. Diante do Fluminense, portanto, o técnico Ramon Díaz mandará a campo o que considera ser a escalação ideal.

Raniele não está disponível porque sofreu um estiramento na panturrilha direita. Por isso, a dupla de volantes deve ser formada por Ryan e Charles. No ataque, após fazer gol na estreia com a camisa alvinegra, saindo do banco, e balançar a rede novamente no primeiro jogo como titular, Talles Magno deve ser mantido entre os 11 iniciais.

O trio ofensivo que funcionou no início da semana, contra o Bragantino, deve ser desmanchado para o retorno de Rodrigo Garro, poupado na Sul-Americana e acionado apenas no segundo tempo. Quem permanece é Giovane, enquanto Pedro Raul volta a ser reserva.

No Fluminense, a situação também é de apreensão. Sem vencer há três jogos na temporada, o time tricolor vem de derrota por 2 x 1, de virada, para o Grêmio, na ida das oitavas de final da Libertadores. Diante do cenário alarmante, a torcida tem se mobilizado e a tendência é de que o Maracanã receba cerca de 40 mil torcedores.

O duelo poderia ser também o reencontro de Mano Menezes, atual técnico da equipe das Laranjeiras, com o Corinthians, time do qual foi demitido no início do ano. O treinador, contudo, está suspenso, e será representado pelo auxiliar Sidnei Lobo. Além de Mano, o Fluminense tem Paulo Henrique Ganso e Jhon Arias como baixas.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Botafogo	43	22	13	4	5	37	23	14
2º Fortaleza	42	21	12	6	3	27	19	8
3º Flamengo	41	21	12	5	4	35	21	14
4º Palmeiras	38	22	11	5	6	29	18	11
5º São Paulo	38	22	11	5	6	30	21	9
6º Cruzeiro	36	21	11	3	7	29	22	7
7º Bahia	35	22	10	5	7	31	25	6
8º Atlético-PR	28	20	8	5	7	24	22	2
9º Atlético-MG	28	20	7	8	5	28	28	0
10º Vasco	27	21	8	3	10	24	31	-7
11º Bragantino	27	20	7	6	7	25	24	1
12º Internacional	25	18	6	7	5	18	17	1
13º Juventude	25	21	6	7	8	25	29	-4
14º Grêmio	24	20	7	3	10	20	23	-3
15º Criciúma	24	20	6	6	8	28	30	-2
16º Vitória	21	22	6	3	13	23	34	-11
REBAIXADOS								
17º Corinthians	21	22	4	9	9	20	29	-9
18º Fluminense	20	21	5	11	16	26	10	-10
19º Cuiabá	17	20	4	5	11	20	28	-8
20º Atlético-GO	12	22	2	6	14	17	36	-19

23ª RODADA

Hoje	
16h - Grêmio	x Bahia
16h - Atlético-MG	x Cuiabá
18h30 - Bragantino	x Fortaleza
21h - Fluminense	x Corinthians
Amanhã	
16h - Palmeiras	x São Paulo
16h - Atlético-GO	x Internacional
16h - Criciúma	x Vasco
18h30 - Botafogo	x Flamengo
18h30 - Athletico-PR	x Juventude
Segunda-feira	
20h - Vitória	x Cruzeiro

FINAL DE SEMANA É NO FESTIVAL VIBRAR 2024

No centro de Brasília, no Parque da Cidade, iremos viver ao ar livre e curtir o melhor da cultura!

LUEDJI LUNA

17 AGO SÁBADO

DUDA BEAT

17 AGO SÁBADO

PLANET HEMP

18 AGO DOMINGO

Parque da Cidade | VIBRAR Brasília

GARANTA SEU INGRESSO Bilheteria Digital

Este projeto foi realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal

Patrocínio: LIC Cultura, BAT, Corona, Del Maipo, Hplus, ITA, LANGLEY'S

Produção: Lúis VBR, GIRAL LATITUDE

Realização: IPCB PLURAL BRASIL

Apoio: Secretaria de Cultura e Economia Criativa, GDF